

**ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA  
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA-FACENE**

**GABRYELLA KICIA ALVES DE PAIVA**

**LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

**JOÃO PESSOA  
2021**

**GABRYELLA KICIA ALVES DE PAIVA**

**LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,  
apresentado à Coordenação do Curso de Graduação  
em Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem  
Nova Esperança como exigência para obtenção do  
título de Bacharel em Fisioterapia.

**Orientadora:** Profa. Dra. Emanuelle Silva de  
Mélo

JOÃO PESSOA  
2021

P168l

Paiva, Gabryella Kicia Alves de

Lesões musculoesqueléticas em jovens atletas de futebol:  
uma revisão integrativa / Gabryella Kicia Alves de Paiva. – João  
Pessoa, 2021.

23f.; il.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Emanuelle Silva de Mélo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia)  
– Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Atletas. 2. Fisioterapia. 3. Futebol. 4. Lesões. I. Título.

CDU: 615.8:796.332

# LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado pela aluna **Gabryella Kicia Alves de Paiva** do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, tendo obtido o conceito **APROVADA**, conforme a apreciação da Banca Examinadora.

Aprovado em 02 de dezembro de 2021.

## BANCA EXAMINADORA

Emanuelle Silva de Mélo.

Profa. Dra. Emanuelle Silva de Mélo (Orientadora)

Danyelle Nóbrega de Farias

Profa. Dra. Danyelle Nóbrega Farias (Membro)

Emanuelle Malzac Freire de Santana

Profa. Dra. Emanuelle Malzac Freire de Santana (Membro)

## **AGRADECIMENTOS ESPECIAIS**

A Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta, como também, por sua proteção e companhia em todos os momentos da minha vida.

À minha vó e à minha mãe que sempre acreditaram em mim, me apoiaram em toda a graduação com o que eu precisei e foram minhas maiores incentivadoras.

À minha companheira Vanessa por tanta paciência, por sempre estar ali para me ouvir e por todo apoio nos momentos mais difíceis e desafiadores, obrigada por tantos conselhos, só gratidão.

Aos professores, pois, reconheço um esforço gigante com muita paciência e sabedoria. Foram eles que me deram recursos e ferramentas para evoluir, um pouco mais, todos os dias e, diante de correções e ensinamentos, me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional.

Aos amigos que convivi ao longo desses anos de curso, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período em que me dediquei a este trabalho e certamente eles tiveram impacto na minha formação acadêmica.

À minha orientadora, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento.

A todas as pessoas que, de uma alguma forma, me ajudaram a acreditar em mim, eu quero deixar um agradecimento eterno, porque sem elas não teria sido possível.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> – Fluxograma da seleção dos estudos.....	14
--	----

## **LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1</b> – Estratégias de busca utilizadas nesta pesquisa .....	12
<b>Quadro 2</b> – Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa .....	15
<b>Quadro 3</b> – Características das lesões no esporte segundo os estudos incluídos .....	16

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

PubMed - Public/Publish Medline

SciELO - Scientific Electronic Library Online

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde Grupo Experimental

MesSH Database - Medical Subject Headings

Lilacs - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

PRISMA - Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses

## RESUMO

O futebol é considerado um esporte que possui um papel influenciador em diversos âmbitos da sociedade, sendo uma modalidade praticada de maneira coletiva que abrange desde atividades recreativas a disputas de maneira profissional. As elevadas cargas de treinamento impostas diariamente, podem resultar em diversas lesões, trazendo como consequências, disfunções que podem interferir na performance dos atletas. O objetivo deste estudo foi identificar as características relacionadas à incidência de lesões musculoesqueléticas em jovens atletas de futebol. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada em seis etapas. As buscas ocorreram nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Public/Publish Medline, (PUBMED) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes descritores: Atletas, Fisioterapia, Lesões, Futebol e Adolescentes. Os resultados obtidos foram expostos e analisados por meio de quadros e posteriormente discutidos. Após a coleta dos dados, foi realizada uma análise criteriosa de forma imparcial dos dados obtidos, a partir da caracterização dos estudos e à luz da literatura pertinente, para a discussão das evidências frente às lesões mais incidentes nos jovens atletas de futebol. Foram encontrados um total de 2007 artigos com os descritores escolhidos, dos quais após uma análise detalhada dos critérios de elegibilidade, três artigos se tornaram elegíveis para a presente revisão. As lesões mais encontradas nos estudos ocorreram em membros inferiores, nas quais as mais comuns foram as contusões, dores musculares e entorses. Além disso, foi possível observar que essas lesões foram mais relatadas pelos atletas durante os treinamentos. Identificou-se, contudo, uma carência de estudos na literatura em relação ao tema de incidência de lesões musculoesqueléticas em jovens atletas. Esta revisão, portanto, servirá de incentivo para a iniciativa de mais estudos primários frente a esta temática.

**Palavras-Chave:** Atletas, Fisioterapia, Futebol, Lesões.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## **LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

### **MUSCULOSKELETAL INJURIES IN YOUNG SOCCER ATHLETES: INTEGRATIVA REVIEW**

Paiva GKA; Mélo ES.

#### **RESUMO**

O futebol é considerado um esporte que possui um papel influenciador em diversos âmbitos da sociedade, sendo uma modalidade praticada de maneira coletiva, que abrange desde atividades recreativas a disputas de maneira profissional. As elevadas cargas de treinamento impostas, diariamente, podem resultar em diversas lesões, trazendo como consequências, disfunções que podem interferir na performance dos atletas. O objetivo deste estudo foi identificar as características relacionadas à incidência de lesões musculoesqueléticas em jovens atletas de futebol. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada em seis etapas. As buscas ocorreram nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Public/Publish Medline, (PUBMED) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes descritores: Atletas, Fisioterapia, Lesões, Futebol e Adolescentes. Após a coleta dos dados, foram encontrados um total de 2007 artigos com os descritores escolhidos, dos quais três artigos se tornaram elegíveis para a presente revisão. As lesões mais encontradas nos estudos ocorreram em membros inferiores, nas quais as mais comuns foram as contusões, dores musculares e entorses. Além disso, foi possível observar que essas lesões foram mais relatadas pelos atletas durante os treinamentos. Identificou-se, contudo, uma carência de estudos na literatura em relação ao tema de incidência de lesões musculoesqueléticas em jovens atletas. Esta revisão, portanto, servirá de incentivo para a iniciativa de mais estudos primários frente a esta temática.

**Palavras-chave:** Atletas, Fisioterapia, Futebol, Lesões.

#### **ABSTRACT**

Football is considered a sport that has an influencing role in various areas of society, being a modality practiced collectively that ranges from recreational activities to disputes in a professional way. The high training loads imposed daily can result in several injuries, bringing as consequences, dysfunctions that can interfere in the performance of athletes. The aim of this study was to identify the characteristics related to the incidence of musculoskeletal injuries in young soccer athletes. This is an integrative literature review study, carried out in six stages. The searches took place in the databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Public/Publish Medline,

(PUBMED) and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), using the following descriptors: Athletes, Physiotherapy, Injuries, Soccer and Adolescents. After data collection, a total of 2007 articles were found with the chosen descriptors, of which three articles became eligible for this review. The most common lesions found in the studies occurred in the lower limbs, in which the most common were contusions, muscle pain and sprains. In addition, it was possible to observe that these injuries were more reported by the athletes during training. However, a lack of studies in the literature on the theme of incidence of musculoskeletal injuries in young athletes was identified. This review, therefore, will serve as an incentive for the initiative of more primary studies on this topic.

**Keywords:** Athletes, Physiotherapy, Football, Injuries.

## 1 INTRODUÇÃO

O futebol é considerado um esporte com papel influenciador em diversos âmbitos da sociedade, sendo uma modalidade praticada de maneira coletiva que abrange desde atividades recreativas a disputas profissionais<sup>1</sup>. Em virtude de sua competitividade, esta modalidade esportiva requer esforços físicos nos treinamentos e jogos, contribuindo para a fadiga dos atletas<sup>2</sup>.

As elevadas cargas de treinamento impostas, diariamente, podem resultar em diversas lesões, trazendo como consequências, disfunções que interferem na performance dos atletas. Similarmente, em razão dos calendários a serem cumpridos pelos atletas, intensifica-se o índice de lesões no futebol, o que pode acometer praticantes em todas as idades. Sabe-se que atletas de formação de base, categoria a partir dos 16 anos, apresentam incidência de lesões similares aos de categoria adulta, uma vez que estes estão mais expostos a estes eventos, em virtude do desenvolvimento físico e da progressão da idade<sup>3</sup>.

De acordo com a Confederação Brasileira de Futebol, no Brasil, os campeonatos de base são subdivididos em categorias, de acordo com a idade atual do atleta, geralmente, a cada dois anos para ficar mais justo, organizado e para ser disputado com igualdade. Além disso, as competições são reguladas a nível nacional, regional, estadual e municipal, nas quais os torneios oficiais, comumente, ocorrem a partir das categorias de 11 anos até às adultas<sup>4</sup>.

A ocorrência de lesões é comum em todos os esportes por uma associação de condições, como o treinamento técnico, competições, a organização esportiva e a falta de estrutura médica adequada, pode favorecer riscos para a saúde dos jovens envolvidos, que podem colaborar com riscos à saúde de jovens esportistas<sup>5</sup>. Com isso, atletas de alto rendimento tornam-se vulneráveis

a frequentes lesões durante a carreira, que podem impedi-los de atingirem a excelência e o nível profissional, incluindo o futebol<sup>6</sup>. Na epidemiologia evidencia-se o alto índice de lesões esportivas em jovens atletas, sendo o futebol um dos esportes com o maior número de lesões em atletas de base no mundo, tendo em vista que 44% das lesões são recorrentes em jogadores menores de 15 anos de idade<sup>7</sup>.

Perante o exposto, a realização deste estudo justifica-se pela problemática mediante o impacto das lesões prematuras em atletas de futebol de base, os incapacitando na sua atual prática, podendo interferir numa possível carreira profissional. Ademais, por outro lado, há a escassez de estudos na literatura que abordem a temática. Visando encontrar resultados que contribuam para resolução dessa problemática, o presente estudo objetivou identificar as características relacionadas à incidência de lesões musculoesqueléticas em jovens atletas de futebol.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, que de acordo com Souza, Silva e Carvalho, esta modalidade de pesquisa condensa as investigações acessíveis sobre determinado tema e orienta a prática acerca de um conhecimento científico prévio. Para construção do estudo, foram contempladas seis etapas: I- Elaboração da questão norteadora, II- Busca ou amostragem na literatura, III- Coleta de dados, IV-Análise criteriosa dos estudos inclusos, V- Discussão dos resultados, VI- Apresentação da revisão integrativa<sup>8</sup>.

Para tanto, foi formulada a seguinte questão norteadora: quais as lesões musculoesqueléticas mais incidentes em jovens atletas de futebol? Os seguintes critérios de inclusão foram utilizados para a seleção da amostra da pesquisa: possuir o formato de artigo, texto completo disponível, nos idiomas português e inglês, entre os anos de 2011 a 2021, cujas amostras envolvam adolescentes com idade de 12 a 18 anos. Delimitaram-se como critérios de exclusão: artigos de revisão e editoriais, artigos duplicados nas bases de dados, estudos que não responderem à pergunta norteadora da pesquisa. Após a busca dos artigos nas devidas bases de dados, realizou-se a filtragem dos estudos fundando-se pelos critérios de inclusão e exclusão que foram definidos previamente, além da triagem por título e resumo.

A pesquisa foi realizada através das seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Public/Publish Medline, (PUBMED) e Literatura Latino-Americana e do

Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para tal, foram delimitados descritores controlados, Medical Subject Headings (MeSH Database) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e não controlados (palavras-chave), atinentes a cada base de dados. Logo, foram considerados para a busca dos estudos como descritores controlados: Atletas, Fisioterapia, Lesões, Futebol e Adolescentes, sendo possível utilizar na pesquisa o descritor em outro idioma, como por exemplo, inglês e espanhol, de acordo com as bases de dados correspondentes. Após a fixação, os descritores foram cruzados de diversas formas por meio do operador booleano AND, surgindo assim as estratégias de buscas registradas no quadro 1.

**Quadro 1** – Estratégias de busca utilizadas na pesquisa, sem a aplicação de filtros e critérios de elegibilidade. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2021.

ESTRATÉGIA DE BUSCA	PUBMED	LILACS	SCIELO
Injuries AND athletic AND Adolescent and “Physical Therapy”	1292	28	0
Injuries AND Soccer AND Adolescent	1964	29	3
“Physical Therapy” AND soccer AND injuries	313	8	14
Incidence AND Injuries AND Soccer AND Adolescent	862	7	0

Fonte: elaboração própria, 2021.

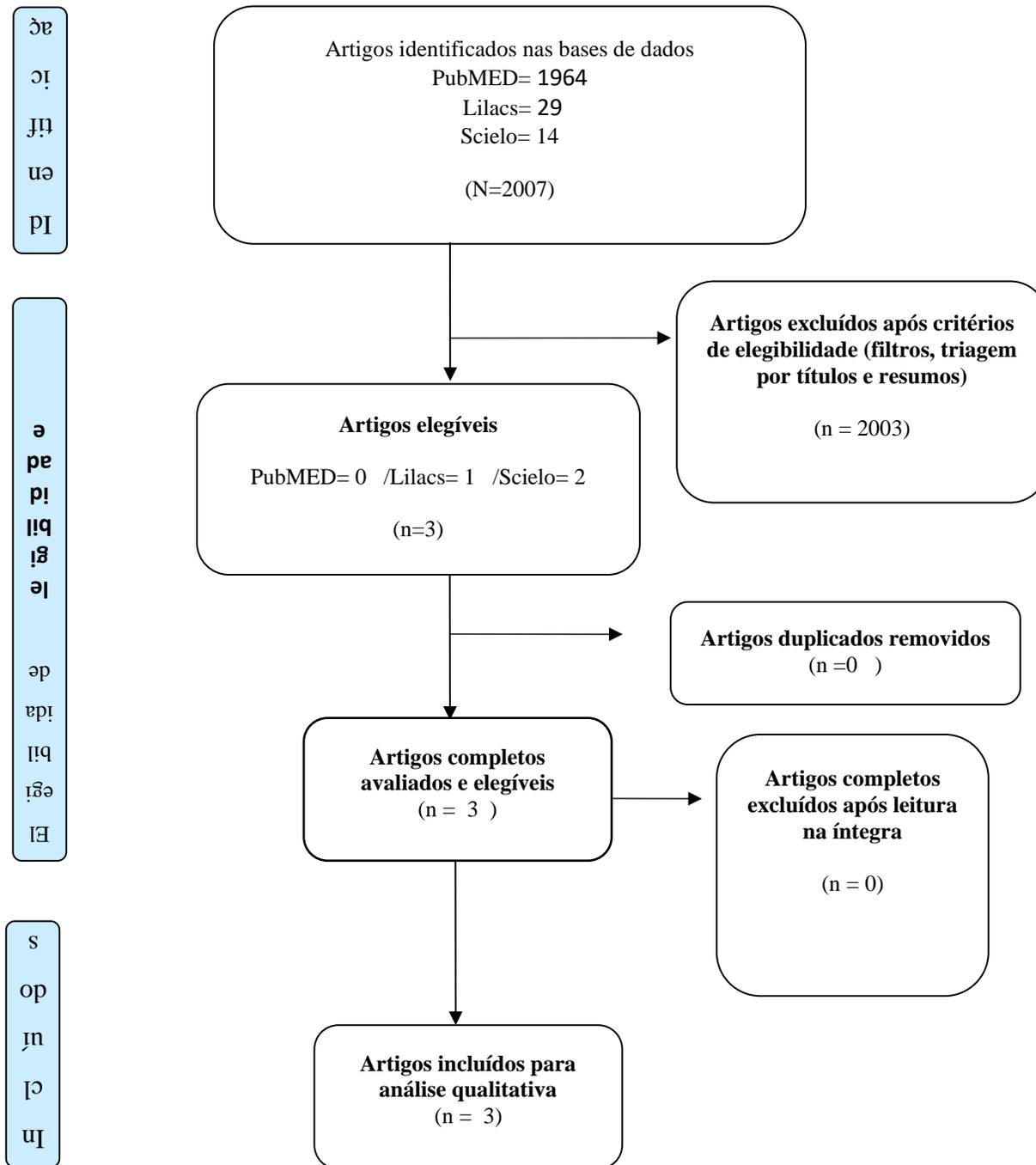
A partir das combinações nas bases de dados (Quadro 1), seguiu-se na PubMed e na LILACS com a estratégia 2; Na SciELO, adotou-se a estratégia 3; a escolha das estratégias justificou-se pela maior quantidade de estudos nas respectivas bases de dados conforme é demonstrado no quadro 1. Os dados foram coletados entre os períodos de agosto e setembro de 2021 e, após isso, os dados obtidos foram analisados de forma criteriosa, a partir da caracterização de cada estudo e tendo como norte a literatura relevante para a discussão frente à temática das lesões musculoesqueléticas em jovens atletas de futebol.

O processo de seleção foi registrado e discriminado em um fluxograma adaptado das orientações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA)<sup>9</sup>.

Os resultados do estudo foram apresentados por meio de fluxogramas e quadros, com as devidas discussões. Os estudos foram caracterizados quanto ao ano, tipo de estudo, objetivos, público-alvo, tipo de lesão, momento da lesão, posição do atleta mais afetado pelas lesões e principais resultados.

### **3 RESULTADOS**

Foram encontrados nas bases de dados selecionadas um total de 2007 artigos com os descritores escolhidos. Após análise detalhada dos critérios de elegibilidade, três artigos foram incluídos para a presente revisão (Figura 1). As características dos estudos apresentam-se nos quadros 1 e 2.



**Figura 1.** Fluxograma da seleção dos estudos. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2021.

**Quadro 2.** Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2021.

<b>Autor/ Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Periódico</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Descrição da Metodologia</b>
<i>Souza et al (2015)<sup>10</sup></i>	Relation between performance in side bridge and injuries in amateur soccer	Estudo transversal	Fisioter. Mov., Curitiba	Relacionar o desempenho na ponte lateral com a presença de lesões em atletas amadores de futebol.	Para identificar as lesões, foram utilizados um questionário elaborado pelos pesquisadores e uma pesquisa no prontuário dos jogadores.
<i>Carvalho (2013)<sup>11</sup></i>	Lesões Ortopédicas nas Categorias de Formação de um Clube de Futebol	Estudo epidemiológico	Rev Bras Ortop	Fazer um levantamento epidemiológico das lesões ortopédicas de um departamento médico das categorias de formação de um clube de futebol de Curitiba.	Foi feito um levantamento das lesões e atendimentos clínicos durante duas temporadas (24 meses) em que os atletas que estavam registrados durante as temporadas foram analisados.
<i>Onaka et al (2017)<sup>12</sup></i>	Sports injuries in soccer according to tactical position: a retrospective survey	Estudo descritivo e observacional, com desenho retrospectivo	Fisioter. mov.	Analisar a ocorrência e caracterizar as lesões desportivas típicas do futebol, relacionando-as com a posição tática de jogo.	Os voluntários foram divididos em seis grupos, com base em posições de jogadores de futebol: goleiros, zagueiros, alas, meio-campistas, meio-campistas avançados e atacantes. Todos foram entrevistados uma vez para registrar informações sobre suas características gerais e epidemiológicas. A altura foi medida usando uma fita metálica ajustada em uma parede. A avaliação de massa corporal foi realizada utilizando escalas digitais (Omron, Kyoto, Japão).

**Fonte:** elaboração própria, 2021.

**Quadro 3.** Características das lesões no esporte segundo os estudos incluídos.

(Continua)

<b>Autor</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Tipo de lesão/Local anatômico</b>	<b>Momento da lesão</b>	<b>Posição do atleta</b>	<b>Principais resultados</b>
<i>Souza et al (2015)<sup>10</sup></i>	188 atletas do sexo masculino, com idade entre 11 e 17 anos.	Entorse no joelho ou tornozelo; fratura, luxação e subluxação nos membros superiores e membros inferiores; região do adutor do quadril.	56,2% dos atletas relataram que a lesão ocorreu durante o treinamento e 44,6% (n = 50) durante um jogo. Cinco atletas relataram lesões durante o jogo e o treinamento.	Não informado.	-A proporção de atletas com medidas de desequilíbrio foi significativamente maior nesta amostra.  -Não houve diferenças significativas entre os valores médios da razão de equilíbrio para lesões e categorias, ou na interação entre eles (p > 0,05).
<i>Carvalho (2013)<sup>11</sup></i>	310 atletas de acordo com as idades, foram divididos em categorias: pré infantil (sub 15 anos-116 atletas), juvenil (sub 16 e 17 anos-105 atletas) e juniores (sub 18 e 20 anos-89 atletas).	Contusão (32,15%), dor muscular (28,70%), entorses (19,22%), bursites/tenossinovites e tendinopatias (8,41%), dor articular (3,37%), ferimentos (2,48%), contratura (1,15%) e fraturas (0,71%).	Momento mais frequente foi durante os treinos, com um total de 88,31%	A maior incidência de lesões ocorreu nos meio-campistas (30,65%), atacantes (19,84%) e zagueiros (19,84%)	-As queixas dos atletas chegaram a 1.548 registros (clínicas=419; traumáticas=1.129)  -Observaram-se 2,8 queixas por 1000h de jogo/treino por atleta

<i>Onaka et al (2017)<sup>12</sup></i>	232 Jogadores de futebol, sexo masculino, todos com idade de pelo menos 12 anos e apresentavam pelo menos 12 meses de prática regular de futebol.	<p>-Os registros mais prevalentes em todos os grupos de estudo foram as lesões articulares e lesões musculares.</p> <p>- Verificou-se aumento da prevalência de lesões esportivas com início nos membros inferiores.</p>	Não informado.	Lesões musculares na parte posterior foram mais relatadas por meio-campistas avançados, e os casos de tendão foram mais prevalentes em alas e atacantes, e lesões na virilha foram as ocorrências mais comuns em zagueiros e meio-campistas.	<p>-O objetivo do presente estudo foi alcançado, pois oferece uma abordagem epidemiológica das lesões esportivas associadas a posições táticas do futebol.</p> <p>- Os grupos foram diferentes em relação às variáveis antropométricas (<math>p &lt; 0,05</math>), geralmente, alas e meio-campistas avançados mostraram medidas mais baixas de altura e massa corporal</p> <p>- A maioria dos grupos apresentou maior prevalência de lesões esportivas graves do que registros leves e moderados.</p>
--	---	--	----------------	--	--

**Fonte:** elaboração própria, 2021.

## 4 DISCUSSÃO

Os achados desta Revisão Integrativa da Literatura apontaram que, em conformidade com Onaka et al.<sup>12</sup>, as lesões desportivas foram mais prevalentes nos membros inferiores devido uma maior exigência durante a partida quando comparados aos membros superiores, em que foram mais utilizados pela posição de jogo apenas dos goleiros. Analogamente ao estudo de Chagas et al.<sup>13</sup>, que aborda em sua pesquisa atletas das categorias de base de um clube profissional de Belo Horizonte, as lesões ocorreram, predominantemente, em membros inferiores, sendo as mais frequentes as entorses de tornozelo (n= 44), estiramentos musculares da região medial de coxa (n= 35), posteriores de coxa (n= 19) e anteriores de coxa (n= 18), além de entorses de joelho (n= 17).

O estudo de Carvalho<sup>11</sup>, apesar de também ser prevalente em membros inferiores, obteve uma predominância de lesões oposta a dos estudos já citados, sendo elas: contusão (32,15%), dor muscular (28,70%), entorses (19,22%), bursites/tenossinovites e tendinopatias (8,41%), dor articular (3,37%), ferimentos (2,48%), contratura (1,15%) e fraturas (0,71%).

As lesões esportivas são muito comuns, especialmente, em esportes como o futebol no qual ocorrem, frequentemente, por conta de seu gesto esportivo. Em concordância com Souza et al.<sup>10</sup> e o estudo de Carvalho<sup>11</sup>, as lesões foram mais relatadas pelos atletas durante os treinamentos. Já o estudo de Junge et al.<sup>14</sup> mostra que as lesões ocorrem mais em partidas do que em treinos, cerca de 4 a 6 vezes de maior recorrência. Esta maior ocorrência em partidas foi analisada diante de relatórios de médicos e fisioterapeutas da equipe, como também em gravações de vídeo.

Em relação às posições dos atletas em campo, público mais afetado por lesões esportivas, a maior incidência de lesões ocorreu em meio-campistas (30,65%), atacantes (19,84%) e zagueiros (19,84%)<sup>11</sup>. Em contraste, Zavarize et al.<sup>15</sup> demonstraram em sua pesquisa, envolvendo 25 atletas das categorias sub 14 (atletas de 13 e 14 anos), sub 16 (atletas de 15 e 16 anos) e sub 18 (atletas de 17 e 18 anos), da Associação Atlética Ponte Preta, diante da maior exigência dentro de campo, impactos do atleta com a bola e com outros jogadores, maior número de explosões musculares, em que os jogadores mais lesionados foram atacantes (8), seguidos por goleiros (5), laterais (4), volantes (3), zagueiros (3) e meio campistas (2).

Foram destacados nos estudos incluídos algumas limitações metodológicas, como a falta de abordagem em relação ao momento da lesão (jogo ou treino)<sup>12</sup>. Além disso, também não foram expostas, especificamente, as posições dos atletas que foram mais afetados pelas lesões

musculoesqueléticas<sup>10</sup>. Ademais, destaca-se o raro aparecimento de profissionais da saúde atuantes diretamente com os atletas jovens de futebol e a escassez de trabalhos que investigam a incidência de lesões nesse grupo específico de atletas, mesmo com a delimitação da busca tendo abordado os últimos 10 anos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se concluir, com o presente estudo, que no futebol há uma grande ocorrência de diversos tipos de lesões que acometem os atletas, sendo mais prevalentes em membros inferiores, nas quais as mais comuns foram as contusões, dores musculares e entorses. Os atletas mais afetados pelas lesões foram meio campistas e atacantes, nos quais as lesões ocorreram com maior frequência durante os treinamentos.

Os resultados desta revisão demonstram uma carência presente na literatura nacional e internacional sobre trabalhos que discorram acerca da temática investigada. Apesar de consideráveis números de resultados, os estudos não abordavam a idade pré estabelecida nesta revisão e as lesões não acometiam apenas praticantes do futebol, como também em diversos tipos de esportes coletivos que também há contato direto entre os adversários, como vôlei, basquetebol e handebol.

Desse modo, sugere-se que novas pesquisas de campo sejam realizadas, contemplando o público de jovens atletas, inclusive de intervenções voltadas para esses atletas, de modo que a temática possa ganhar visibilidade e ser melhor discutida, para favorecer a atenção à saúde dessa população e ao decréscimo do alto índice de lesões musculoesqueléticas prematuras decorrentes do futebol.

## **REFERÊNCIAS**

1. M Silva W, S Bernaldino E, H P Fileni C, Borelli Camargo L, Nascimento Lima B, Celestino Martins G, J A M Santos L, P Passos R, de Barros Vilela Junior G, Felipe Silio L et al. Incidência de Lesões Musculoesqueléticas em Jogadores de Futebol Profissional no Brasil. Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida. 2019. 11(3): 2-13.
2. Carvalho Rodrigues M, Studart Hunger M, Riseti Delbim L, Martelli A. O Futebol como

- uma Modalidade Esportiva Popular no Brasil e as Lesões mais Incidentes nessa Prática. *Rev. Saúde em foco*. 2015;2(2):14-28.
3. Silveira Nunes W, da Silva Peixoto R, Specht Malta A, Cristiano Simão da Costa P. Prevalência de Lesões nos Atletas das Categorias de Base do Sport Club Rio Grande. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*. 2014;18(1):31-5.
  4. Filgueira, F M, Marques, R.F.R. Análise da organização competitiva de categorias iniciais das federações brasileiras de futebol: Adaptações estruturais e funcionais. *The Journal Of The Latin American Socio-Cultural Studies Of Sport*. 2018; (9):4-7.
  5. Arena SS, Carazzato JG. A relação entre o acompanhamento medico e a incidência de lesões esportivas em atletas jovens de São Paulo. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. 2007; 13(4):217-21.
  6. Le Gall F, Carling C, Reilly T, Vandewalle H, Church J, Rochcongar P. Incidence of Injuries in Elite French Youth Soccer Players. *The American Journal of Sports Medicine*. 2006; 34(6):928-38.
  7. Koutures CG, Gregory AJ. Injuries in Youth Soccer. *Official Journal of The American Academy of Pediatrics*. 2010;125(2):410-4.
  8. Souza MT, Silva MD, Carvalho RD. Integrative review: what is it? How to do it? 2010; 8(1):102-6.
  9. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Medicine*. 2009;6(7).
  10. Souza LA, Morimoto T, von Mühlen P, Gonçalves TC, Felipe PD, Karolczak AP. Relation between performance in side bridge and injuries in amateur soccer. *Fisioterapia em Movimento*. 2015; 28(3):447-57.
  11. Carvalho DA. Orthopedic injuries in a formation of a soccer club. *Revista Brasileira de Ortopedia (English Edition)*. 2013; 48(1):41-5.
  12. Onaka GM, Gaspar-Jr JJ, Graças DD, Barbosa FS, Martinez PF, Oliveira-Junior SA. Sports injuries in soccer according to tactical position: a retrospective survey. *Fisioterapia em Movimento*. 2017 ;30((1):249-57.
  13. De Paula Chagas T, de Oliveira Castro H, Antônio Carvalho L, Jácome Noronha F, da Silva Aguiar S, de Oliveira Pires F, Soares Gazire J. Incidence of Injuries in Professional Football Athletes of Basic Categories: Case Study. *Journal of Health Connections*. 2018 ;2(1):60-68.

14. Junge A, Dvorak J. Soccer injuries: a review on incidence and prevention. *Sports Medicine*. 2004; 34(13): 929-38.
15. Zavarize SF, de Souza DL, Granghelli M, Rosalino R, Voltan MZ, Martelli A. Incidence of musculoskeletal injuries in soccer base teams of the ponte preta athletic association. *Revista Saúde e Desenvolvimento Humano*. 2013;1(2):37-46.